

pria realidade é a principal ferramenta de aprendizagem para as pessoas.

Se você pega um ônibus, é importante que você saiba ler as placas dos ônibus. Se você trabalha em um comércio, é importante que você tenha habilidade com os números. Se você trabalha com pessoas, é importante que você aprenda a se relacionar. A partir da sua própria realidade ler o mundo. O professor ensina, mas aprende também em sala de aula na troca com os alunos. Isso é Paulo Freire.

Por que a extrema direita odeia tanto os professores e o Paulo Freire? Porque não pode pensar, não pode raciocinar, não pode ter críticas às coisas. Só assim para aceitar que o Governo do Estado de São Paulo seja aparelhado por uma empresa de computadores, para inviabilizar o acesso dos estudantes da rede pública estadual ao ensino superior, porque se a Prova Paulista é manipulada para que os estudantes tirem boas notas, o Enem e o vestibular não serão. E aí, esses alunos serão prejudicados no Enem e no vestibular.

É muito grave o que aconteceu no Paraná, em que 700 alunos foram colocados de uma vez para assistir uma televisão dando aula, e é muito grave o projeto dos quais os computadores...

Por mais que sejam horríveis os indícios graves de conflitos de interesses entre o secretário e a compra de computadores para a Secretaria de Saúde, para o lamspe, para Unesp e para a Secretaria de Educação, o grave, o mais grave mesmo, é o cerceamento à Educação que os estudantes do estado de São Paulo estão sofrendo. Isso é muito grave.

A gente segue cobrando. A gente vai cobrar na Justiça, a gente vai cobrar aqui na Assembleia Legislativa.

Peço a cópia de todo esse material didático, envio aos conselhos estaduais e nacionais que fazem a avaliação do material didático utilizado nas escolas, para que eles possam conferir com os próprios olhos os erros que, em uma passada de olho, eu flagrei - erros ortográficos em um material didático das crianças.

Peço ao Ministério Público que investigue, peço à Assembleia Legislativa que tenha independência e que proteja as crianças em seu direito à educação, mas cobrar nem sempre é fácil.

A gente segue aqui cobrando muitas coisas, a gente segue cobrando, por exemplo, que a Secretaria de Segurança Pública cumpra a lei de Delegacias da Mulher abertas 24 horas em todas as cidades.

Para isso, vai precisar contratar policiais, e, para isso, agora uma importante peça chegou na Assembleia Legislativa, o Plano Plurianual. De novo, eu vou convidar os deputados e deputadas que vêm aqui dizer que defendem as categorias da Segurança Pública, que leiam o Plano Plurianual, que depois leiam o Orçamento e reservem recursos para que o estado de São Paulo possa contratar e remunerar direito os trabalhadores da Segurança Pública. É uma batalha que a gente dá todo ano. E, todo ano, a base do governo se encarrega de não efetivar.

A gente também cobra a efetivação da Secretaria de Política da Mulher. É “da mulher”, no singular, porque eu acredito que só caiba política para a própria secretária. Uma única mulher justifica ser da mulher. Porque a secretária é imobilizada pela dificuldade orçamentária. Uma secretaria sem recurso não pode fazer nada.

A gente cobra o Governo do Estado, mas cobrou a secretária quando ela passou aqui, por quê? Já que ela aceita ficar nesse lugar, como uma figura vazia, que não tem poder para nada, agora vai vir o Orçamento, e é uma oportunidade de colocar orçamento na Secretaria da Mulher.

O que ela precisa? Onde ela quer atuar? Quantas pessoas ela precisa para trabalhar? Não responde. Mas, de tanto a gente cobrar e dizer que o governador, se quisesse, poderia ter colocado algum recurso na Secretaria da Mulher, o governador remanejou um recurso para a Secretaria da Mulher. Finalmente remanejou.

Essa semana, a gente flagrou uma movimentação de nove mil reais para a Secretaria de Mulher, porque deve servir para vale-transporte. Com certeza deve servir para essa mulher fazer mais uma viagem religiosa, porque é só o que a Secretaria fez até agora.

A gente tem um desafio gigante no estado de São Paulo, na pauta da mulher também. Um deles é garantir o acesso à Educação dos nossos filhos. Nós mães somos as principais cuidadoras de criança no estado de São Paulo.

Mas o outro dele - aí eu concordo, que é garantir o direito de nascer. A gente precisa garantir o direito da gestante no estado de São Paulo. Mulheres estão ficando sem pré-natal. Mulheres estão parindo em ambulâncias, porque o estado de São Paulo ainda não construiu maternidades em todas as cidades do estado de São Paulo.

Eu tenho certeza que, para quem faz publicidade de que é partidária do direito de nascer, a defesa das mulheres gestantes deve ser prioridade. E aumentam vertiginosamente, vergonhosamente as mortes de gestantes e de recém-nascidos no estado de São Paulo, porque a gente não está preparando o estado de São Paulo para receber essas gestantes.

É outra batalha que a gente vai ter que dar no PPA, no Orçamento do final do ano. Eu espero que essa seja uma luta comum a todas as mulheres desta Casa.

Obrigada, presidente.

Assume a Presidência o Sr. Conte Lopes.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PL - Nós que agradecemos. Próxima oradora inscrita é a nobre deputada Ediane Maria. Vossa Excelência tem o prazo remanescente.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde a todos os funcionários desta Casa. Boa tarde a todos os parlamentares, às deputadas, aos deputados. Boa tarde a toda a assessoria da Alesp.

Com muita honra, inclusive, eu quero saudar... Aqui hoje estava tendo uma atividade aqui. Calma aí, que eu vou saudar as pessoas incríveis que são os defensores pela inclusão de pessoas com deficiência.

Então eu recebi hoje, no meu gabinete, com muita honra, a Alana, que é uma ONG. Também recebi a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down e também o Instituto Jô Clemente. Então eu quero saudar a esses jovens que estavam aqui. Inclusive, têm uma vivência aqui no plenário, vendo como se fazem as leis e as políticas que vão para todos.

Eu quero falar de uma atividade de ontem. Quero saudar a TV Alesp. A TV Alesp ontem bombou na nossa live ontem, que chegou a mais de nove mil famílias acompanhando, que curtiram. Mais de 700 famílias estavam online ontem na nossa live, em defesa dos direitos das famílias das pessoas presas.

Ontem nós fizemos uma audiência pública, aqui na Alesp, acompanhada por mais de mil famílias. Pessoas, tinha mais de 300 pessoas, familiares de presos aqui, presencialmente, e que acompanharam, foram mais de trezentas.

E que curtiram, que comentaram, que compartilharam. Então, a gente conseguiu bombar a rede ontem, porque é um tema muito importante para as famílias, entendendo que o nosso norte era “presos têm famílias”.

Então, abrir esse espaço desta Casa Legislativa para que as famílias pudessem se colocar, colocar seu ponto de vista. Quem são essas mulheres? Quem são essas mulheres, que estão hoje nessa luta em defesa das pessoas que estão presas? Entendendo, também, que quando uma pessoa está presa, um jovem está preso, um homem está preso...

Pela ordem, Sr. Presidente. Posso usar o art. 82?

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PL - Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos, por gentileza.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - PELO ART. 82 - Muito obrigada. Então, essas famílias vieram. Impressionante, a maioria

das mulheres - quem pode acompanhar - são negras. Mais de 80% das mulheres que estavam aqui ontem, eram mulheres negras, trouxeram seus filhos.

Então, foi um momento para a gente entender como se dá esse processo e a violência, a qual ocorre com a falta de direitos que acabam sendo negados o tempo inteiro.

Foi muito importante esse momento de abertura, um momento muito único e fiquei muito feliz de poder abrir esse espaço, esse debate, além de dar visibilidade, também, humanizar essa pauta que é tão importante.

Essas mulheres vieram, são empregadas domésticas, são babás, são mulheres que trabalham como ajudante geral, são essas mulheres que estão trabalhando para se manterem vivas, para continuarem sua luta.

Então, quero falar que meu mandato está aberto, sim, para mais audiências públicas, para que essas mulheres tenham espaço de organização e de fala. Só tenho a agradecer.

Gente, quem não acompanhou essa live ontem, que aconteceu aqui na TV Alesp, vão lá, o link está acessível. Acompanhem e vejam quem são essas mulheres. E eu posso garantir que essas mulheres estão mais próximas do que vocês imaginam, porque somos nós que estamos trabalhando, fazendo com que gire a economia deste Estado e é necessário que a gente tenha espaço de organização.

Então, vamos lá, gente. Em frente a tantas coisas - porque tem vários debates - muita gente se questionou de como o ministro da Justiça entrou em uma comunidade sem colete? Houve várias falas de como que o presidente Lula entrou em uma comunidade sem colete à prova de balas?

E aí, nós entramos, nós fomos para o litoral sul de São Paulo, e entramos, fomos com uma comissão da Assembleia Legislativa, a Comissão de Direitos Humanos. Nós partimos daqui e fomos para ouvir os familiares, para entender o que estava acontecendo naquele território com a Operação Escudo.

E foi muito importante, um momento único. E aí, houve o questionamento de: “opa, mas se vocês entraram em uma comunidade sem colete, tem alguma coisa estranha”.

Pois bem, eu tenho que explicar para os senhores - eu tenho certeza - que assim como é difícil comida, uma política de combate à fome, uma política de moradia, é necessário olhar para essas pessoas que moram na periferia.

Elas não estão distantes de nós, essas pessoas são as babás, essas pessoas são as diaristas, essas pessoas que ocupam a periferia são os pedreiros, são os pintores, são os porteiros, são os que trabalham nos aplicativos, são os Uber, são essas pessoas. Olha, que incrível. Elas moram na periferia.

Agora, é necessário perguntar e fazer uma autocrítica, se perguntar: essas pessoas, elas usam... Vou deixar aqui uma coisa muito boa para esta Casa: pergunte para sua babá, se ela usa colete à prova de balas quando ela vai para a comunidade, porque a maioria mora na comunidade. Pergunte se esses jovens têm esse acesso. Então, é necessário trazer esse debate para esta Casa, para que as coisas não fiquem soltas.

E, eu convido os deputados a irem com a gente na próxima atividade que tiver. Vou convidar a todos, inclusive, para tomar um café na minha casa, para que vão todos lá, compartilhar e viver a comunidade, ver o quanto existe solidariedade e fácil espaço de vivência.

A gente pertence à comunidade, por isso eu falo que é o maior quilombo urbano da América Latina, que são as periferias, são as ocupações. Quero saudar, também, a Marcha das Margaridas, que está bombando lá em Brasília. Tive a honra de estar lá em 2019, onde vi vários movimentos.

Eu nunca tinha visto, eram mais de 100 mil mulheres, e eu estava ali no meio, organizadas, são mulheres camponesas, são mulheres sem-terra, sem-teto, que estão levando as suas pautas pela reforma agrária, pela reforma urbana e lutando por melhores condições de vida aqui no nosso País, por isso que é a maior marcha. Então, viva a Marcha das Margaridas!

Quero também falar de uma coisa muito importante que eu acho que muita gente está acompanhando, que aconteceu no Clube Harmonia - inclusive é aqui bem próximo a esta Casa. Então, o Clube Harmonia...

Eu fiz uma ação, pedi uma ação, fiz uma denúncia no Ministério Público do Trabalho contra o Clube Harmonia, por conta das políticas racistas e preconceituosas contra as babás, enfermeiras e cuidadoras que frequentam o clube a trabalho.

Olha que impressionante: Ninguém está indo lá para passear. Porque nós queríamos pular naquela piscina, poder comer naquele restaurante incrível, só que as mulheres que estão indo ali é para trabalhar, e o Clube Harmonia simplesmente colocou uma limitação ali no clube. Então, existe uma questão de segregação racial e, novamente, a elite brasileira, a elite paulistana tem que entender que nós existimos.

Olha, Sr. Presidente, nós somos as babás, nós somos as empregadas domésticas, nós somos as meninas que muitas vezes saem do Nordeste para trabalhar aqui no estado de São Paulo. Várias de nós, assim como eu, começaram com 14 anos de idade, uma criança, a trabalhar como babá, ajudar a mãe na limpeza.

Estou falando deste lugar, e essas mulheres estão sendo penalizadas, porque elas conseguem acessar o Clube Harmonia, mas não podem frequentar as áreas. Então, o clube colocou a seguinte restrição: vamos restringir essa mulher, vamos invisibilizar essa mulher porque não é possível que a sociedade mostre essas mulheres.

Essas mulheres não podem ocupar ali, não podem estar próximas da piscina, elas estão sendo babá nesse momento. Só que elas só podem ir ali perto da piscina se estiverem com essa criança, elas só podem ir ao restaurante aqui do nosso clube se elas estiverem acompanhadas dessa criança. Ou seja, é mais uma tentativa de invisibilizar as nossas lutas, porque daqui a pouco vão querer colocar uma burca nas mulheres.

Inclusive, eu vim aqui, olha gente... Eu estou de camiseta branca, estou de legging preta porque é esse o perfil que eles querem. Eles querem que as mulheres cheguem nesse clube e só possam entrar com essas roupas: legging e camiseta até o joelho, porque essas mulheres têm de estar identificadas, essas mulheres não têm corpo, essas mulheres não têm vida, essas mulheres não existem. Ou seja, é um ato criminoso de segregação racial e de invisibilidade dos nossos corpos.

Eu quero inclusive falar da colonista... A minha matéria saiu na coluna da Mônica Bergamo, a nossa denúncia para o Ministério Público do Trabalho. Então, quero saudar esses jornalistas que fazem um trabalho incrível e dizer que, se não fossem vocês, toda essa nossa luta, toda essa nossa movimentação aqui nesta Casa não sairia para fora.

Só tenho que agradecer e falar que os presos têm família, gente. Essas mulheres estão ainda na invisibilidade, essas mulheres existem. É necessário que a sociedade as enxergue. Então, tenho que agradecer mais uma vez e falar: continuaremos resistindo, e o meu mandato é um espaço, sim, de organização.

Essas mulheres entraram nesta Casa, não quebraram nada, essas mulheres não entraram com colete, não precisaram de ninguém segurando. Eu quero falar de toda a organização do evento e falar que foi incrível ter a possibilidade e a oportunidade de ouvir a todos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Suspensão da sessão até as 16horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PL - É regimental, nobre deputada. Vossa Excelência solicita a suspensão então, havendo acordo de lideranças, os trabalhos estão suspensos até as 16 horas e 30 minutos.

- Suspensa às 16 horas e 09 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 44 minutos, sob a Presidência do Sr. André do Prado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Reaberta a sessão.

Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I do Regimento Interno convoco V.Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 26ª Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 17 de agosto de 2023.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 10, de 2023...

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT – PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, para um registro, a gente tem feito um esforço hercúleo com relação aos projetos de deputados para que a gente possa avançar e aprovar todos os projetos.

Eu conversei com a deputada Leci Brandão, e o projeto que a deputada pleiteia não é o que está na pauta.

Como a deputada, inclusive da nossa Federação, aqui tem dois caminhos: ou a gente não faz a urgência desse projeto da deputada Leci e combina com o deputado Camarinha para ver o outro projeto, ou, se houver acordo, deixamos ele preparado, mas não para ser votado.

Então, eu preciso só combinar isso, porque eu não quero arrumar problema na lista que foi combinada, ok?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Então existem essas duas possibilidades, e a sugestão que eu faço: eu vejo que, já que estamos aprovando, deputada Leci Brandão, vamos aprovar a urgência já, deixar pronto, e depois, a gente não pauta esse projeto e fica o acordo com os líderes de nós aprovarmos outro projeto de interesse dela, que tenha a urgência, e depois o projeto.

O SR. PAULO FIORILO - PT - De acordo.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Eu acho que a deputada Leci Brandão tem esse apoio nosso, desta Presidência.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Ok. Tem acordo, Sr. Presidente.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada Monica Seixas.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL – PARA COMUNICAÇÃO - Ainda para ver sobre como a gente vai organizar as listas. Parece que o meu projeto não tem óbice, mas é um PR, por óbvio seria natural ele não estar nas votações de hoje.

Mas só para eu me certificar: a Presidência tem acordo? Porque é um PR, senão eu troco da lista, entendeu? Se houver um óbice da Presidência, que nesse caso, precisa muito se manifestar, para eu poder me mobilizar.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Sim. Deputada Monica Seixas, eu acho que, diante da importância que tem o projeto de resolução de V. Exa., tenho que fazer um estudo, dialogar com as outras bancadas também, como assim foi feito sempre, quando nós criamos outras comissões permanentes nesta Casa.

Então, tem aqui o meu compromisso de a gente fazer esse debate. Não há óbice da minha parte, porém temos que consultar as demais lideranças para a apresentação desse projeto de resolução. Sem comprometer, lógico, os outros projetos que V. Exa. tem interesse em estar pautando.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Só para deixar também: não me importo se esse virar um PR de autoria da Mesa, se for necessário. Não me importo mesmo.

Mesmo constando como minha parte na lista e dos acordos, mas eu só gostaria que tivesse uma resposta antes de semana que vem, para eu não ficar de fora dessa janela. Para saber se eu preciso trocar.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Vamos dar a resposta, sim, como aconteceu com outras comissões também, de Habitação, da questão das pessoas com deficiência, que foram amadurecendo dentro desta Casa, e se houve, é necessário sim a compreensão de todos os líderes, a necessidade e a importância, devido aos temas, de se criar novas comissões.

E tenho certeza de que a comissão que V. Exa. está também solicitando é pertinente e será discutido.

O SR. CARLOS CEZAR - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Carlos Cezar.

O SR. CARLOS CEZAR - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, no dia de ontem, infelizmente, o Senhor recolheu, tirou de nós, partiu para o Senhor a vereadora da cidade de Piracicaba, vereadora Ana Pavão, uma mulher combativa, aguerrida, uma serva de Deus, alguém que defendia os valores cristãos, os princípios da família, enfim. Há um versículo na Bíblia que diz, Salmô 116, versículo 15: “que preciosa é, aos olhos do Senhor, a morte dos seus santos”.

Para nós, fica aqui a certeza da minha oração para que o Espírito Santo venha consolar toda a família. Quero aqui citar o presidente da nossa igreja do estado de São Paulo e o pastor lá na cidade de Piracicaba, igreja da qual ela pertencia, o pastor Toninho Stefan, ao vereador Rerlison e a toda a cidade de Piracicaba que hoje está em luto pela partida de uma vereadora combativa, que é a vereadora Ana Pavão.

Inclusive, o nosso colega aqui de Parlamento, o deputado Alex Madureira, hoje não está aqui porque acompanhou o velório da vereadora Ana Pavão.

Apenas isso, Sr. Presidente, para fazer esse registro de profundo pesar.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Está registrado o pesar de Vossa Excelência.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Com a palavra o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT – PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, uma última dúvida, eu não sei se o senhor pode dirimi-la agora. Nós vamos votar as urgências e vamos fazer o congresso que o senhor chamou, mas a pergunta é: nós vamos fazer o congresso também dos projetos de urgência hoje ou não?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Não. Só urgências.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Daí semana que vem...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Só urgências, sem congresso. Semana que vem faremos o congresso. Isso, vamos tentar ter mais urgências aprovadas.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - E no Colégio de Líderes da semana que vem a gente delibera o congresso e a deliberação no plenário.

Dando sequência, então, à votação das nossas urgências, nós temos os Arts. 100, inciso I, do Regimento Interno... Me desculpa...

Há sobre a Mesa o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 10, de 2023, de autoria dos deputados Rogério Nogueira, Luiz Fernando, Patrícia Gama e Rafa Zimbaldi.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Mais um requerimento de urgência. Há sobre a Mesa o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 254, de 2022, de autoria dos deputados Rafa Zimbaldi, Marcio Nakashima e Marina Helou.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a Mesa o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 308, de 2023, de autoria dos deputados Donato e Ricardo França.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado também o requerimento.

Há sobre a Mesa o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 498, de 2021, de autoria da nobre deputada Leci Brandão. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O próximo é o requerimento de urgência ao Projeto de lei Complementar nº 61, de 2023, de autoria do deputado Reis.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a Mesa também o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 451, de 2022, de autoria do deputado Emídio de Souza.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a Mesa o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 725, de 2023, de autoria do deputado Maurici.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a Mesa o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 81, de 2023, de autoria do deputado Thiago Auricchio. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado também o requerimento.

Há sobre a Mesa também o requerimento de urgência ao Projeto de lei Complementar nº 74, de 2023, de autoria dos deputados Agende Federal Danilo Balas e Alex de Madureira.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a Mesa o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 802, de 2023, de autoria do deputado Valdomiro Lopes.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a Mesa o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 871, de 2023, de autoria do deputado Helinho Zanatta.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a Mesa o último requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 645, de 2023, de autoria do deputado Felipe Franco.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Gostaria também, a pedido da deputada Fabiana Barroso, de anunciar que está entre nós o tenor Sr. Jean, do município de Barrinha, que está acompanhado pela nobre deputada Fabiana Barroso.

A SRA. FABIANA BARROSO - PL - PARA COMUNICAÇÃO - O tenor Jean William é conterrâneo meu, do município de 35 mil habitantes. Ele nos honra muito, inspira todo mundo do município, é um belíssimo cantor de ópera.

Muito obrigada pela presença, Jean.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Seja sempre bem-vindo, Jean. Parabéns pelo trabalho. Uma salva de palmas para o nosso convidado. (Palmas.)

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Havendo acordo entre as lideranças, solicito o levantamento da sessão.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Então, havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 55 minutos.

16 DE AGOSTO DE 2023 26ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão. Dá conhecimento de emenda de plenário ao PL 1084/23, que retorna às Comissões, ficando adiada sua apreciação. Convoca reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a ser realizada hoje, às 17 horas e 45 minutos e, em segunda convocação, às 18 horas e 01 minuto. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

- Passa-se à ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
Ordem do Dia.

- Passa-se à